PRÁTICAS EXITOSAS DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DE PARASITOSES



SCISAUDE
EDITORA

PRÁTICAS EXITOSAS DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DE PARASITOSES



SCISAUDE
EDITORA

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PRÁTICAS EXITOSAS DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DE PARASITOSES de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em https://www.scisaude.com.br/catalogo/praticas-exitosas-de-curricularizacao-da-extensao/112

2026 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2026 Os autores
Copyright da edição © 2026 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE

PRÁTICAS EXITOSAS DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DE PARASITOSES

ORGANIZADORES

Dra Rachel Mola
https://orcid.org/0000-0002-0180-2721

Dra Wylma Danuzza Guimaraes Bastos
https://orcid.org/0000-0002-9908-4237

Dr Belarmino Santos de Sousa Junior
https://orcid.org/0000-0003-1780-1878

Editor chefe
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico
Lennara Pereira Mota

Diagramação:
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Lennara Pereira Mota

Revisão:
Os Autores

Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Aline Halfeld Fernandes Vale	Arquimedes Cavalcante Cardoso	Wallace Rodrigues de Holanda Miranda
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana britto martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Práticas exitosas de curricularização da extensão universitária na prevenção de parasitoses [livro eletrônico] / organização Rachel Mola, Wylma Danuzza Guimaraes Bastos, Belarmino Santos de Sousa Junior. -- Teresina, PI : Scisaude, 2026.
PDF
Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-96-9

1. Educação em saúde 2. Extensão universitária - Brasil 3. Parasitologia médica 4. Promoção da saúde I. Mola, Rachel. II. Bastos, Wylma Danuzza Guimaraes.III. Sousa Junior, Belarmino Santos de.

26-398054.0 CDD-610.7

Índices para catálogo sistemático:
1. Educação em saúde : Doenças : Prevenção : Promoção da saúde 610.7

Livia Dias Vaz - Bibliotecária - CRB-8/9638

10.56161/sci.ed.20260918 **978-65-85376-96-9**

https://isni.org/isni/0000000530754388

SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br

APRESENTAÇÃO

A extensão universitária constitui um importante elo entre a universidade e a sociedade, possibilitando que o conhecimento produzido no ambiente acadêmico ultrapasse seus limites institucionais e se transforme em ações capazes de responder às necessidades das comunidades. Nesse contexto, a curricularização da extensão amplia as possibilidades de formação dos estudantes ao integrar ensino, prática e compromisso social.

A obra **"Práticas Exitosas de Curricularização da Extensão Universitária na Prevenção de Parasitoses"** apresenta experiências desenvolvidas a partir dessa perspectiva, reunindo práticas voltadas à promoção da saúde e à prevenção das parasitoses. Ao aproximar estudantes, docentes e comunidade, as ações extensionistas favorecem não apenas a disseminação de informações, mas também a construção compartilhada de conhecimentos e o desenvolvimento de estratégias educativas adequadas às diferentes realidades sociais.

As parasitoses permanecem como uma temática relevante para a saúde coletiva, especialmente por sua relação com condições ambientais, sanitárias, socioeconômicas e com práticas cotidianas de higiene e prevenção. Dessa forma, abordá-las por meio da extensão universitária permite desenvolver atividades educativas que dialogam diretamente com a população, estimulando o reconhecimento dos fatores de risco e a adoção de medidas preventivas.

Ao mesmo tempo, essas experiências contribuem significativamente para a formação acadêmica. A inserção dos estudantes em atividades extensionistas proporciona contato com situações concretas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades de comunicação, planejamento, trabalho em equipe, educação em saúde e responsabilidade social. O estudante deixa de ocupar apenas a posição de receptor do conhecimento e passa a participar ativamente de sua aplicação e compartilhamento.

Nesse sentido, esta obra evidencia as potencialidades da curricularização da extensão como instrumento de transformação do processo formativo e de aproximação entre universidade e comunidade. As práticas aqui reunidas demonstram como atividades acadêmicas podem assumir caráter socialmente relevante quando articuladas às demandas existentes nos diferentes territórios e espaços de atuação.

Espera-se que **"Práticas Exitosas de Curricularização da Extensão Universitária na Prevenção de Parasitoses"** contribua para estudantes, docentes, profissionais e instituições de ensino interessados no fortalecimento da extensão universitária e da educação em saúde, além de estimular o desenvolvimento de novas iniciativas capazes de articular formação acadêmica, prevenção de doenças e compromisso com a sociedade.

Sumário

CAPÍTULO 1 ..... **9**

AMEBÍASE EM EVIDÊNCIA: UMA INTERVENÇÃO EXTENSIONISTA NO INSTAGRAM SOBRE UMA RELEVANTE PROTOZOOSE **9**

10.56161/sci.ed.20260918C1 9

CAPÍTULO 2 ..... **18**

PEQUENO INSETO, GRANDE RISCO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DAS REDES SOCIAIS **18**

10.56161/sci.ed.20260918C2 18

CAPÍTULO 3 ..... **30**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL SOBRE LEISHMANIOSE: EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM **30**

10.56161/sci.ed.20260918C3 30

CAPÍTULO 4 ..... **43**

TRICOMONÍASE: ENTENDA, PREVINA E CUIDE-SE - RELATO DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA NO INSTAGRAM® **43**

10.56161/sci.ed.20260918C4 43

CAPÍTULO 5 ..... **55**

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE POLICIAIS MILITARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA **55**

10.56161/sci.ed.20260918C5 55

CAPÍTULO 4

TRICOMONÍASE: ENTENDA, PREVINA E CUIDE-SE - RELATO DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA NO INSTAGRAM®

TRICHOMONIASIS: UNDERSTAND, PREVENT, AND TAKE CARE OF YOURSELF – REPORT OF AN EXTENSION ACTIVITY ON INSTAGRAM®

10.56161/sci.ed.20260918C4

Ana Clara Ribeiro Braga
Estudante de Graduação em Bacharelado em Enfermagem, Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0009-0005-7926-706X

Hellen Santos Silva
Estudante de Graduação em Bacharelado em Enfermagem, Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0009-0009-4709-5709

Juliana Amorim Novaes
Estudante de Graduação em Bacharelado em Enfermagem, Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0009-0007-7992-1054

Mariana Braga Silva
Estudante de Graduação em Bacharelado em Enfermagem, Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0009-0007-6506-4135

Maria Clara Porto Fernandes Cruz
Estudante de Graduação em Bacharelado em Enfermagem, Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0009-0006-6279-3474

Maria Luisa Côelho Reis
Estudante de Graduação em Bacharelado em Enfermagem, Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0009-0006-9618-3965

Rebeca Gabriele Leite Rocha
Estudante de Graduação em Bacharelado em Enfermagem, Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0009-0009-2773-0365

Rachel Mola
Doutora em Enfermagem, pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE)/Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Docente Adjunta do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) campus Petrolina. Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0000-0002-0180-2721

Belarmino Santos de Sousa Júnior
Doutor em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Docente Adjunto do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) campus Petrolina. Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0000-0003-1780-1878

Wylma Danuzza Guimarães Bastos
Doutora em Inovação Terapêutica pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Petrolina-PE, Docente Adjunta do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) campus Petrolina. Petrolina-PE, Brasil
Orcid ID do autor https://orcid.org/0000-0002-9908-4237

RESUMO
A tricomoníase é uma infecção sexualmente transmissível (IST) de origem parasitária causada pelo *Trichomonas vaginalis*, considerada a IST curável prevalente no mundo, com uma estimativa de mais de 150 milhões de novos casos por ano. Embora seja uma condição tratável e curável, a ausência de tratamento adequado pode levar a complicações sérias de saúde, tornando-a, devido a isso, um importante problema de saúde pública. Este capítulo teve como objetivo relatar a experiência de uma ação extensionista desenvolvida por estudantes de Enfermagem com o propósito de promover a educação em saúde por meio da divulgação de informações científicas sobre a tricomoníase na rede social Instagram®. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, realizado no contexto da curricularização da extensão, com produção de material educativo fundamentado em literatura científica e documentos oficiais do Ministério da Saúde. As métricas de desempenho da publicação foram analisadas quanto ao alcance e ao engajamento do público. Os resultados evidenciaram ampla visualização, elevado número de interações e expressivo compartilhamento do conteúdo, demonstrando o potencial das redes sociais como ferramentas para a disseminação de informações confiáveis e incentivo à prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. Conclui-se que a ação extensionista contribuiu para a promoção da educação em saúde, ampliou o acesso da população ao conhecimento sobre a tricomoníase e fortaleceu a formação acadêmica dos estudantes por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Trichomonas vaginalis; Relações Comunidade-Instituição; Mídias Sociais.

ABSTRACT

Trichomoniasis is a parasitic sexually transmitted infection (STI) caused by *Trichomonas vaginalis* and is considered the most prevalent curable STI worldwide, with an estimated more than 150 million new cases annually. Although it is a treatable and curable condition, the lack of appropriate treatment may lead to serious health complications, making it an important public health concern. This chapter aimed to report the experience of an extension activity developed by Nursing students to promote health education through the dissemination of scientific information about trichomoniasis on the social media platform Instagram®. This is an experience report with a qualitative approach, conducted within the context of the integration of extension activities into the undergraduate curriculum. Educational material was produced based on scientific literature and official documents from the Brazilian Ministry of Health. The publication's performance metrics were analyzed regarding audience reach and engagement. The results showed a wide audience reach, a high number of interactions, and substantial content sharing, demonstrating the potential of social media as a tool for disseminating reliable information and encouraging the prevention of sexually transmitted infections. It is concluded that the extension activity contributed to the promotion of health education, expanded public access to knowledge about trichomoniasis, and strengthened students' academic training through the integration of teaching, research, and extension.

KEYWORDS: Health Education; Trichomonas vaginalis; Community-Institution Relations; Social Media.

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária constitui um dos pilares fundamentais da educação superior brasileira, juntamente com o ensino e a pesquisa. Sua finalidade é promover a interação entre a universidade e a sociedade, possibilitando a construção e a troca de conhecimentos a partir das demandas sociais. Nesse contexto, a curricularização da extensão representa um importante avanço para a formação acadêmica, ao incorporar as atividades extensionistas aos currículos dos cursos de graduação, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 (Brasil, 2018; Vieira; Machado, 2021).

A implementação da curricularização da extensão tem exigido das instituições de ensino superior a reorganização de seus currículos, buscando integrar as ações extensionistas ao processo de formação dos estudantes. Nesse cenário, as Disciplinas Curriculares de Extensão (DCExt) favorecem a aproximação entre os conhecimentos acadêmicos e as demandas da sociedade, fortalecendo o compromisso social da universidade e ampliando as oportunidades de aprendizagem para os graduandos (Arienti, 2023).

A proposta extensionista está fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, previsto na Constituição Federal de 1988 e reafirmado pelas diretrizes da educação superior brasileira. Essa articulação possibilita que o conhecimento produzido na universidade seja construído em diálogo com a realidade social, contribuindo para

uma formação crítica, reflexiva e comprometida com a transformação da sociedade (Arienti, 2023; Vieira; Machado, 2021).

No âmbito da Enfermagem, as atividades extensionistas assumem especial relevância por promoverem a integração entre formação acadêmica e necessidades da comunidade. Além de favorecerem o desenvolvimento de competências técnicas e relacionais, essas experiências contribuem para a formação de profissionais mais sensíveis às demandas sociais, fortalecendo a atuação do enfermeiro como agente de promoção da saúde e transformação social (Silva; Soares; Dutra, 2025).

Entre as diversas temáticas abordadas nas ações de educação em saúde, destacam-se as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), devido à sua elevada prevalência e aos impactos que podem causar na qualidade de vida da população. Nesse contexto, a tricomoníase merece atenção por ser uma infecção sexualmente transmissível (IST) de origem parasitária causada pelo protozoário Trichomonas vaginalis, sendo considerada a IST não viral mais prevalente no mundo. A infecção acomete o trato urogenital de homens e mulheres, sendo transmitida principalmente por meio do contato sexual desprotegido. Apesar de ser uma doença tratável e curável, permanece como um importante problema de saúde pública devido à sua elevada ocorrência e às complicações associadas quando não diagnosticada e tratada adequadamente (Martins *et al*., 2024).

Do ponto de vista epidemiológico, a tricomoníase apresenta ampla distribuição mundial. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), ocorreram aproximadamente 156 milhões de novos casos de infecção por T. vaginalis em indivíduos de 15 a 49 anos no ano de 2020. A doença afeta principalmente mulheres em idade reprodutiva, embora também esteja presente na população masculina, na qual frequentemente se manifesta de forma assintomática, favorecendo a manutenção da cadeia de transmissão da infecção (OMS, 2024).

Além de sua elevada prevalência, a tricomoníase está associada a importantes repercussões para a saúde. Em mulheres, pode causar corrimento vaginal, prurido genital e disúria. Quando não tratada, a infecção pode contribuir para complicações ginecológicas e obstétricas, além de estar relacionada a desfechos reprodutivos adversos e processos inflamatórios crônicos do trato geniturinário (Celestino *et al*., 2024). Estudos também demonstram associação entre a infecção por *Trichomonas vaginalis* e maior suscetibilidade à infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), além do aumento do risco de aquisição de outras infecções sexualmente transmissíveis (Sacaria; Santos, 2024).

Nesse contexto, a divulgação de informações sobre a tricomoníase por meio das redes sociais mostra-se relevante como estratégia de educação em saúde. Essas plataformas possibilitam a disseminação rápida e acessível de conteúdos científicos, contribuindo para ampliar o conhecimento da população acerca das formas de transmissão, prevenção, diagnóstico e tratamento de infecções e outros agravos à saúde (Sezefredo *et al*., 2022). Além disso, podem auxiliar na redução da desinformação e estimular a adoção de comportamentos preventivos relacionados à saúde sexual.

Dessa forma, o presente capítulo tem como objetivo relatar a experiência de uma ação extensionista desenvolvida por meio das redes sociais para divulgação de informações sobre a tricomoníase, destacando a relevância da educação em saúde digital como estratégia de conscientização da população e promoção da prevenção dessa infecção sexualmente transmissível.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A experiência foi desenvolvida por meio de uma ação extensionista fundamentada em levantamento bibliográfico e na elaboração de material educativo para divulgação em ambiente virtual. Como materiais, foram utilizados documentos oficiais, literatura científica e plataformas de busca de artigos, que subsidiaram a construção do conteúdo educativo. Os métodos empregados compreenderam a seleção das evidências científicas, a elaboração do material informativo e sua divulgação por meio da rede social Instagram®, visando à promoção da educação em saúde sobre a tricomoníase.

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido no âmbito da disciplina DCEXT IV - Prática Político-Social e Educativa no Cuidado à Saúde, componente da curricularização da extensão do curso de Bacharelado em Enfermagem, no 4º período. A ação extensionista teve como objetivo promover a educação em saúde por meio da divulgação de informações científicas sobre a tricomoníase, uma infecção sexualmente transmissível causada pelo protozoário Trichomonas vaginalis.

As atividades foram planejadas e executadas pelos discentes ao longo do semestre letivo, possibilitando a integração entre ensino, pesquisa e extensão. O desenvolvimento do estudo ocorreu entre os meses de março e maio de 2026, contemplando as etapas de planejamento, levantamento bibliográfico, elaboração do material educativo e divulgação do conteúdo.

A ação extensionista foi realizada em ambiente virtual, utilizando a rede social Instagram® como ferramenta para disseminação das informações em saúde. As publicações foram divulgadas por meio do perfil @GEPCUIDAR (Grupo de Estudos e Pesquisas em Teorias e Práticas do Cuidar em Saúde e Enfermagem), vinculado ao Campus Petrolina, em colaboração com a @LAMUE_ PNZ (Liga Acadêmica de Urgência e Emergência de Petrolina) e o @CAENFERMAGEMUPE (Centro Acadêmico de Enfermagem da Universidade de Petrolina).

O público-alvo foi constituído pela comunidade em geral, com foco em homens e mulheres sexualmente ativos, considerando a relevância da tricomoníase como problema de saúde pública e a necessidade de ampliar o conhecimento da população acerca das formas de transmissão, prevenção, diagnóstico e tratamento da infecção (Brasil, 2022).

Para a elaboração do material educativo, realizou-se inicialmente um levantamento bibliográfico com o propósito de reunir informações científicas atualizadas e confiáveis sobre a tricomoníase. As buscas foram realizadas em documentos oficiais do Ministério da Saúde, no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis, em literatura científica especializada, além de consultas ao Google Acadêmico® e a bases de dados de artigos científicos.

Foram selecionados conteúdos diretamente relacionados à temática abordada, priorizando informações referentes ao agente etiológico, à epidemiologia, às formas de transmissão, às manifestações clínicas, ao diagnóstico, ao tratamento e às medidas de prevenção da tricomoníase. Após a análise e organização das informações obtidas, foi realizado o planejamento do conteúdo a ser divulgado por meio de uma ação extensionista em rede social. O conteúdo foi organizado de forma sequencial, priorizando a clareza e a relevância das informações para o público-alvo.

Com base nas informações levantadas, foi elaborada uma proposta de post educativo para publicação na página do @GEPCUIDAR (Grupo de Estudos e Pesquisas em Teorias e Práticas do Cuidado em Saúde e Enfermagem), em colaboração com a @LAMUE_ PNZ (Liga Acadêmica de Urgência e Emergência de Petrolina) e o @CAENFERMAGEMUPE (Centro Acadêmico de Enfermagem da Universidade de Petrolina) UPE, na rede social Instagram®. A estrutura do material foi desenvolvida no formato de carrossel, estratégia amplamente utilizada para divulgação de conteúdos em saúde por possibilitar a apresentação de informações de maneira dinâmica, organizada e visualmente atrativa (Freitas *et al*., 2021).

Para a construção do material gráfico, foi utilizada a plataforma Canva (CANVA, 2026), ferramenta digital de design que permite a criação de conteúdos visuais por meio de

modelos, elementos gráficos, imagens e recursos de edição. O uso dessa ferramenta contribuiu para a padronização visual do post e para a elaboração de um material esteticamente adequado à identidade do grupo extensionista.

Durante a elaboração do conteúdo, buscou-se utilizar uma linguagem acessível, objetiva e de fácil compreensão, evitando termos excessivamente técnicos e privilegiando explicações simples e diretas, conforme recomendações para comunicação em saúde e linguagem cidadã (Brasil, 2022). Essa estratégia teve como finalidade ampliar o alcance das informações, favorecer a compreensão do público em geral e incentivar a adoção de medidas preventivas relacionadas à tricomoníase.

Após a finalização do material, o post foi revisado pelos integrantes responsáveis pela atividade, com o objetivo de verificar a adequação científica das informações e a correção gramatical do texto. Em seguida, o conteúdo foi publicado nas páginas no Instagram®, ampliando o acesso da comunidade às informações sobre a infecção e fortalecendo as ações de extensão universitária voltadas para a promoção da saúde e a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis.



Figura 1 – Post educativo sobre tricomoníase publicado na página do GEPCUIDAR e outros colaboradores no Instagram®.
Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 11 de maio de 2026, data da publicação, até 19 de maio de 2026, momento da coleta das métricas, a publicação educativa sobre tricomoníase na rede Instagram®

obteve 5.927 visualizações, alcançando 1923 contas. Foram registradas 571 interações, incluindo 269 curtidas, 88 comentários, 185 compartilhamentos, 21 repostagens e oito salvamentos. Os resultados demonstram um alcance expressivo em curto intervalo de tempo, evidenciando o potencial da rede social para a disseminação de informações relacionadas à prevenção e ao controle dessa infecção sexualmente transmissível (Roso *et al*., 2023).

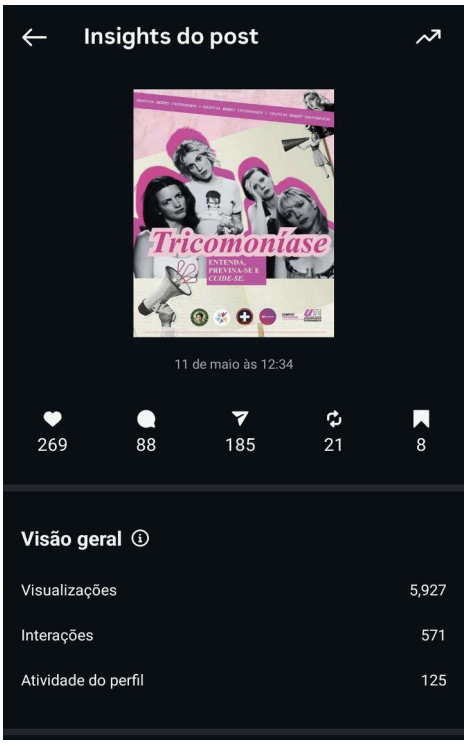


Figura 2 – Métricas de desempenho da publicação sobre tricomoníase no Instagram®.
Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Entre as métricas observadas, destacam-se os compartilhamentos e comentários, uma vez que refletem não apenas a visualização do conteúdo, mas também o envolvimento ativo do público com a temática abordada. A expressiva quantidade de visualizações em relação ao número de contas alcançadas indica ainda que parte dos usuários acessou o conteúdo mais de uma vez, o que pode estar relacionado ao interesse despertado pelo tema ou à busca por informações complementares. Considerando que a tricomoníase permanece pouco discutida quando comparada a outras infecções sexualmente transmissíveis, a repercussão observada evidencia a importância de iniciativas voltadas à divulgação de informações acessíveis e baseadas em evidências científicas (Kissinger *et al*., 2022).

Além disso, observou-se ainda que 73,5% das visualizações foram realizadas por não seguidores, enquanto 26,5% corresponderam a seguidores da página, demonstrando que o conteúdo ultrapassou o público habitual do perfil. Quanto ao perfil dos usuários alcançados, verificou-se predominância do sexo feminino (74,5%) em comparação ao masculino (25,5%). A maior participação feminina pode estar relacionada à relevância da tricomoníase para a saúde

da mulher, uma vez que a infecção está associada a possíveis complicações ginecológicas e obstétricas (Kissinger *et al*., 2022).



Figura 3 – Distribuição do público alcançado segundo o gênero.
Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Em relação à faixa etária, destacou-se o grupo de 18 a 24 anos (50,6%), seguido de indivíduos entre 25 e 34 anos (33,6%). Esse achado é relevante, pois corresponde a uma população sexualmente ativa e considerada importante para as estratégias de prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (Brasil, 2023). Ademais, trata-se de um grupo que utiliza intensamente as redes sociais como fonte de informação, o que reforça a adequação do Instagram® como ferramenta para ações de educação em saúde (Lopes; Macedo, 2023).

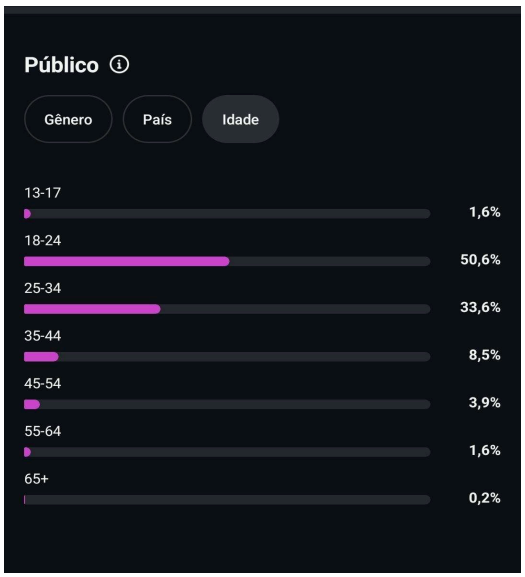


Figura 4 – Distribuição do público alcançado segundo a faixa etária.
Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

De modo geral, os resultados reforçam o potencial do Instagram® como ferramenta de educação em saúde, favorecendo a ampla circulação de conteúdos educativos e a interação do público. Embora não permitam mensurar diretamente a aquisição de conhecimento ou

mudanças de comportamento, as métricas digitais constituem indicadores relevantes da visibilidade e do engajamento alcançados pela ação desenvolvida (Roso *et al*., 2023).

Mediante aos riscos e impactos que essa parasitose, frequentemente negligenciada, pode ocasionar à saúde de homens e mulheres, é perceptível a relevância da educação em saúde voltadas à prevenção e controle da doença (França *et al*., 2022). Nesse sentido, o papel do profissional de enfermagem torna-se fundamental, atuando como meio de propagação de informações e orientações que favorecem a promoção da saúde, garantindo a prevenção, através de ações como o uso correto de métodos contraceptivos e a adesão às recomendações de higiene. Além disso, o enfermeiro desempenha papel essencial na rastreabilidade desta infecção, coletando informações importantes sobre o histórico de saúde e comportamento sexual do paciente (Menezes *et al*., 2024).

A abordagem terapêutica da tricomoníase tem sido atualizada com base em evidências que demonstram maior eficácia terapêutica. Atualmente, o metronidazol permanece como medicamento de primeira escolha, sendo recomendado para mulheres o esquema de administração por sete dias, devido à sua maior efetividade na redução das taxas de reinfecção. Para os homens, mantém-se a recomendação da dose única, enquanto alternativas como o tinidazol e o secnidazol também podem ser utilizadas em situações específicas (Rodrigues *et al*., 2023).

Nesse sentido, o tratamento da tricomoníase deve ser iniciado precocemente após a confirmação diagnóstica, visando reduzir sintomas e a disseminação do parasita. Durante o processo, a enfermagem atua no acompanhamento terapêutico, garantindo o uso dos medicamentos prescritos, adesão ao tratamento completo e a assistência terapêutica ao parceiro sexual do paciente. Dessa forma, é possível promover uma assistência integral e humanizada para combater esta IST, tanto para homens como mulheres (Rodrigues *et al*., 2023).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade extensionista demonstrou-se como uma forma estratégica para promoção da saúde e prevenção da tricomoníase, possibilitando a proximidade entre o ambiente acadêmico e a comunidade por meio da disseminação de informações científicas através de meios digitais, promovendo maior alcance do conteúdo. A ação atingiu seu objetivo de contribuir para a ampliação do conhecimento da população referente aos mecanismos de transmissão, formas de prevenção, sinais e sintomas da infecção, favorecendo o cuidado com a saúde sexual.

Para os estudantes, a experiência garantiu o desenvolvimento de competências relacionadas à educação em saúde, comunicação científica e utilização de tecnologias digitais

como ferramentas de intervenção social. Nesse sentido, a atividade contribuiu para formação acadêmica ao fortalecer a capacidade de traduzir conhecimentos científicos em linguagem acessível à população, além de estimular o compromisso social e o protagonismo dos futuros profissionais de saúde.

Agradecimentos

Expressamos nossa profunda gratidão à Prof.ª Dra. Rachel Mola de Mattos, ao Prof. Dr. Belarmino Santos de Sousa Junior e à Prof.ª Dra. Wylma Danuzza Guimarães Bastos pelas valiosas orientações, pelo incentivo constante e pelas significativas contribuições para a construção deste capítulo. Mais do que compartilharem conhecimento, vocês desempenham um papel essencial em nossa trajetória acadêmica, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e do compromisso com a ciência e com a Enfermagem. A dedicação de vocês transcende os limites da sala de aula, inspirando-nos a explorar novos horizontes por meio da pesquisa, da extensão e da produção científica, mostrando que a formação profissional é um processo contínuo, construído pela curiosidade, pela investigação e pelo desejo de transformar a realidade. O incentivo, a confiança e o exemplo de excelência de cada um foram fundamentais para a concretização deste trabalho e para o fortalecimento do nosso crescimento acadêmico e profissional. Recebam nossa sincera admiração e gratidão por despertarem em seus estudantes o desejo de ir além, formando enfermeiros críticos, éticos, comprometidos e preparados para produzir conhecimento e contribuir para o avanço da Enfermagem e da saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Linguagem e comunicação**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. (Programa Saúde com Agente, E-book 3). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_saude_agente_linguagem_comunicacao.pdf. Acesso em: 19 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf. Acesso em: 19 jun. 2026.

CANVA. **Canva**: plataforma de comunicação visual e design online. Sydney: Canva Pty Ltd., 2026. Disponível em: https://www.canva.com. Acesso em: 19 jun. 2026.

FRANÇA, M. E. R. de *et al*. Ações educativas de enfermagem: uma estratégia para promoção à saúde e prevenção de Trichomonas vaginalis: Nursing educational actions: a strategy for health promotion and prevention of Trichomonas vaginalis. **Brazilian Journal of**

Health Review, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 21134–21145, 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n5-265. Acesso em: 19 jun. 2026.

FREITAS, V. P. *et al.* Produção de redes sociais digitais como estratégia de educação em saúde no contexto da pandemia da COVID-19. **Revista de APS**, v. 24, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/33965. Acesso em: 19 jun. 2026.
KISSINGER, R. *et al.* CDC clinical guidelines for Trichomonas vaginalis. **Clinical Infectious Diseases**, 2022. DOI: 10.1093/cid/ciac152. Disponível em: https://academic.oup.com/cid/article/74/Supplement_2/S152/6567967. Acesso em: 19 jun. 2026.

LOPES, V. S. M.; MACEDO, R. R. B. COMUNICADOR – Uso do Instagram® como ferramenta de educação em dor: análise das métricas alcançadas. **Revista FOCO**, 2023. DOI: 10.56238/levv17n57-017. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/1780. Acesso em: 19 jun. 2026.

MENEZES, J. S. N. *et al*. Assistência de enfermagem na prevenção da tricomoníase na atenção básica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação, [S. l.], v. 1, n. 01, p. 228–243, 2024. DOI: 10.51891/rease.v1i01.17372. Acesso em: 19 jun. 2026.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Tricomoníase é a IST curável mais comum no mundo.** Brasília: Governo do Brasil, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/tricomoniase-e-a-ist-curavel-mais-comum-no-mundo. Acesso em: 19 jun. 2026.

RODRIGUES, B. V. P. C. *et al*. Infecção por trichomonas vaginalis: tratamento e educação do paciente. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 667–672, 2023. DOI: 10.18378/rebes.v13i3.10139. Acesso em: 19 jun. 2026.

ROSO, Lucas Daniel Cibolli *et al*. O uso do Instagram® para a Promoção da Saúde: Uma Contribuição da Extensão Universitária. **Revista Extensão em Foco**, [S. l.], n. 30, p. 68–83, jan./jun. 2023. DOI: 10.5380/ef.v0i30.87701. Disponível em: Revista Extensão em Foco - artigo. Acesso em: 19 jun. 2026.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal da Saúde. **Tricomoníase: IST causada por protozoário é a mais frequente no mundo**. São Paulo, 17 mar. 2023. Disponível em: https://prefeitura.sp.gov.br/web/saude/w/noticias/344106. Acesso em: 30 jun. 2026.